

AVALIAÇÃO DO DOMÍNIO DA LÍNGUA ESPANHOLA POR PARTE DE ALUNOS PROCEDENTES DE SISTEMAS EDUCATIVOS ESTRANGEIROS

1. Níveis avaliados

Os Níveis A1 (Acesso), A2 (Plataforma) e B1 (Limiar) do *Quadro comum europeu de referência para as línguas do Conselho da Europa*, cuja escala global é descrita no Anexo 1.

2. Competências avaliadas

- 2.1. Competências de língua oral (Anexo 2)
- 2.2. Competências de língua escrita (Anexo 3)
- 2.3. Competências linguísticas (Anexo 4)

3. Descritores de actividades e estratégias de expressão

- 3.1. Actividades de expressão oral (Anexo 5)
- 3.2. Actividades de compreensão auditiva (Anexo 6)
- 3.3. Actividades de expressão escrita (Anexo 7)
- 3.4. Actividades de compreensão leitora (Anexo 8)

4. Exemplos de provas por âmbitos e níveis

- 4.1. Língua oral (Anexo 9)
- 4.2. Língua escrita (Anexo 10)

5. Sistema de qualificação

Os alunos serão avaliados de acordo com uma grelha que reflecte as suas capacidades e destrezas em forma de escala. Como conclusão da avaliação, será determinado o nível em que se encontra cada aluno (A1, A2 ou B1).

ANEXO 1

Níveis comuns de referência: escala global

A1	<p>É capaz de compreender e utilizar expressões quotidianas de uso muito frequente, bem como frases simples destinadas a satisfazer necessidades de tipo imediato.</p> <p>Pode apresentar-se a si próprio e a outros, pedir e dar informação pessoal básica sobre o seu domicílio, pertences e pessoas que conhece.</p> <p>Pode relacionar-se com facilidade sempre que o seu interlocutor fale devagar e com clareza e esteja disposto a cooperar.</p>
A2	<p>É capaz de compreender frases e expressões de uso frequente relacionadas com áreas de experiência que lhe são especialmente relevantes (informação básica sobre si próprio e sobre a sua família, compras, lugares de interesse, ocupações etc.).</p> <p>Sabe comunicar-se no momento em que tem de levar a cabo tarefas simples e quotidianas que não exigem mais que trocas simples e directas de informação sobre questões que conhece ou enfrenta habitualmente.</p> <p>Sabe descrever em termos simples aspectos do seu passado e do seu meio, bem como questões relacionadas com as suas necessidades imediatas.</p>
B1	<p>É capaz de compreender os pontos principais de textos claros e em língua standard se tratarem acerca de questões que são dele conhecidas, quer seja em situações de trabalho, de estudo ou de lazer.</p> <p>Sabe agir na maior parte das situações que possam surgir durante uma viagem por zonas onde se utiliza a língua.</p> <p>É capaz de produzir textos simples e coerentes sobre temas que lhe são familiares ou nos quais tem interesse pessoal.</p> <p>Pode descrever experiências, acontecimentos, desejos e aspirações bem como justificar brevemente as suas opiniões ou explicar os seus planos.</p>

ANEXO 2

Competências de língua oral

	A1	A2	B1
Compreensão oral	Reconhece palavras isoladas e expressões quotidianas e simples, quando se fala devagar e com clareza.	Compreende frases simples de uso frequente sobre temas de interesse pessoal (família, escola, compras, lugares de interesse, etc.) Capta a ideia principal de avisos e mensagens claras e simples.	Capta as ideias principais de um discurso claro sobre assuntos quotidianos da escola, lazer, etc. Capta as ideias principais de programas de rádio e TV, lentos e claros, sobre temas actuais ou assuntos de interesse pessoal.
Expressão oral	Apresenta-se a si próprio e a outros Pede e dá informação básica sobre si próprio, o seu domicílio, pessoas conhecidas, etc., com expressões breves e simples.	Narração simples de aspectos do seu passado. Descrição simples do seu meio. Expressão de necessidades imediatas.	Narra breves acontecimentos. Descreve experiências. Expressa desejos e aspirações. Justifica opiniões ou explicar planos. Narra o argumento de um livro ou filme.
Alcance	Repertório básico de palavras e frases simples sobre dados pessoais e situações concretas.	Orações básicas, com grupos de poucas palavras e fórmulas memorizadas, para comunicar uma breve informação em situações simples e quotidianas.	Repertório linguístico que lhe permite actuar. Vocabulário adequado para se expressar, ainda que dubitativamente e com circunlóquios. Sempre sobre temas actuais, pessoais ou próximos
Correcção	Controle limitado de umas poucas estruturas gramaticais simples e memorizadas.	Utiliza correctamente estruturas simples, mas ainda comete erros básicos.	Razoável correcção no repertório de fórmulas e estruturas de uso habitual e associada a situações previsíveis.
Fluidez	Expressões isoladas e preparadas de antemão. Muitas pausas para buscar a palavra adequada e corrigir a comunicação.	Faz-se entender com expressões muito breves, pausas evidentes, dúvidas iniciais e reformulação.	Pode continuar a falar de forma compreensível, ainda que faça pausas para a planificação gramatical e léxica e para a correcção sobretudo em períodos compridos de expressão livre.
Interação	Pode relacionar-se de forma elementar se o seu interlocutor fala devagar e com clareza e repetindo as frases. Sempre em assuntos de necessidade imediata ou muito habituais.	Trocas de conversa simples e directas sobre questões simples e habituais. Intercâmbio sociais muito breves, mas sem manter uma conversa. Só responde a perguntas e responde a afirmações muito simples.	Participação espontânea em conversas sobre temas quotidianos de interesse pessoal ou com interesse para a vida diária. Pode repetir o que alguém lhe disse para confirmar a compreensão mútua.
Coerência	Conectores muito básicos e lineares (<i>y, entonces ...</i>)	Capaz de ligar grupos de palavras com conectores simples (<i>y, pero, porque...</i>)	Capaz de ligar uma série de elementos breves, diferenciados e simples para formar uma sequência linear de ideias relacionadas.

ANEXO 3

Competências de língua escrita

	A1	A2	B1
Compreensão leitora	<p>Compreende palavras e nomes conhecidos e frases simples (por ex. as do letreiros, cartazes e catálogos)</p> <p>Entende a ideia geral dos textos informativos simples e breves e as descrições simples, especialmente se contém ilustrações que ajudem a explicar o texto.</p> <p>Pode entender textos muito curtos e simples com a ajuda de palavras que lhe sejam familiares e de expressões básicas, relendo, por exemplo, partes do texto.</p> <p>Pode seguir instruções escritas, breves e simples, especialmente se contém ilustrações.</p>	<p>É capaz de ler textos muito breves e simples.</p> <p>Sabe encontrar informação específica e predizível em escritos simples e quotidianos como anúncios publicitários, folhetos, menus e anúncios.</p> <p>Compreende cartas pessoais breves e simples e relativas a temas quotidianos.</p> <p>Pode identificar informação específica em materiais simples, como artigos breves de jornal que descrevam acontecimentos.</p> <p>Pode entender instruções simples sobre aparelhos de uso comum na vida diária, por exemplo, um telefone público.</p> <p>Pode entender os sinais e os avisos que se encontram usualmente em lugares públicos como ruas, restaurantes, estações ferroviárias e lugares de trabalho.</p>	<p>Compreende textos redigidos na língua de uso habitual e quotidiano ou relacionada com o seu trabalho e campos de interesse.</p> <p>Compreende a descrição de acontecimentos, sentimentos e desejos em cartas pessoais.</p> <p>Pode encontrar e entender a informação geral que precisa em materiais quotidianos, como cartas, folhetos e documentos oficiais breves.</p> <p>Pode buscar em textos extensos ou em vários textos breves a informação específica que necessita para realizar uma tarefa.</p> <p>Pode reconhecer os pontos mais importantes em artigos simples de jornal que tratem sobre assuntos que lhe são familiares.</p> <p>Pode identificar as principais conclusões em textos argumentativos escritos com clareza.</p> <p>Pode reconhecer a linha do argumento geral de um texto sem chegar a entendê-lo em pormenor</p> <p>Pode entender instruções simples e escritas com clareza sobre a forma de usar um aparelho.</p>
Expressão escrita	<p>É capaz de escrever postais curtos e simples, por exemplo para enviar felicitações.</p> <p>Sabe enviar formulários com dados pessoais, nome, nacionalidade, direcção, estado civil.</p> <p>Pode escrever notas simples aos amigos</p> <p>Pode descrever o lugar onde vive.</p> <p>Pode escrever cartas e notas breves com a ajuda de um dicionário.</p> <p>Pode copiar horas, datas e lugares que apareçam em letreiros, quadro da escola ou em placards de anúncios.</p>	<p>É capaz de escrever notas e mensagens breves e simples relativas às suas necessidades imediatas ou assuntos quotidianos.</p> <p>Pode escrever cartas pessoais muito simples, por exemplo a agradecer alguma coisa a alguém</p> <p>Pode fazer descrições breves e básicas sobre acontecimentos e actividades.</p> <p>Pode descrever planos e projectos.</p> <p>Pode explicar do que gosta ou se não gosta de alguma coisa.</p> <p>Pode descrever a sua família, as suas condições de vida, os seus estudos e o seu trabalho actual ou o mais recente.</p> <p>Pode descrever actividades e experiências pessoais passadas.</p>	<p>É capaz de escrever textos simples e bem elaborados sobre assuntos que conhece ou do seu interesse pessoal.</p> <p>Pode escrever cartas pessoais que descrevem experiências ou impressões.</p> <p>Pode escrever relatórios muito breves para transmitir informação sobre factos quotidianos e indicar os motivos de uma actuação determinada.</p> <p>Pode descrever sonhos, esperanças e ambições.</p> <p>Pode tomar notas acerca de problemas, pedidos de informação, etc.</p> <p>Pode descrever o argumento de um livro ou de um filme, e pode descrever também as suas reacções</p> <p>Pode expor brevemente as razões e dar explicações sobre as suas opiniões, planos e acções.</p>

ANEXO 4

Competências linguísticas

	A1	A2	B1
Competência linguística geral	Tem um repertório muito básico de expressões simples relativas a dados pessoais e a necessidades de tipo concreto.	<p>Produz expressões breves e habituais a fim de satisfazer necessidades simples e concretas: dados pessoais, ações habituais, carências e necessidades, pedidos de informação.</p> <p>Utiliza estruturas sintáticas básicas e comunica-se através de frases, grupos de palavras e fórmulas memorizadas ao referir-se a si próprio, a outras pessoas, aquilo que faz, aos lugares, às suas posses, etc.</p> <p>Tem um repertório de elementos linguísticos básicos que lhe permitem abordar situações quotidianas de conteúdo predizível, ainda que geralmente tem de adaptar a mensagem e procurar palavras.</p>	<p>Dispõe de suficientes elementos linguísticos para se poder movimentar- e suficiente vocabulário para se exprimir com algumas dúvidas e circunlóquios sobre temas como a família, hobbies e interesses, trabalho, viagens e factos da actualidade, mas as limitações de léxico provocam-lhe repetições e inclusivamente às vezes dificuldades na formulação.</p> <p>Dispõe de suficientes elementos linguísticos como para descrever situações que não se podem prever, para explicar os pontos principais de uma ideia, ou um problema com razoável precisão e para exprimir pensamentos sobre temas abstractos ou culturais, tais como a música e os filmes.</p>
Competência léxica	Tem um repertório básico de palavras e frases isoladas relativas a situações concretas.	<p>Tem suficiente vocabulário para exprimir necessidades comunicativas básicas e para satisfazer necessidades simples de sobrevivência.</p> <p>Tem suficiente vocabulário para poder realizar as actividades habituais e as transacções quotidianas que compreendem situações e temas conhecidos.</p>	<p>Tem suficiente vocabulário para se exprimir com algum circunlóquio sobre a maioria dos temas pertinentes para a sua vida, como por exemplo famílias, hobbies e interesses, trabalho, viagens e factos da actualidade.</p> <p>Manifesta um bom domínio do vocabulário elementar, mas ainda comete erros importantes quando exprime pensamentos mais complexos ou quando aborda assuntos ou situações pouco frequentes.</p>
Competência gramatical	Manifesta um controlo limitado sobre umas poucas estruturas gramaticais e sintáticas simples dentro de um repertório aprendido.	Utiliza correctamente algumas estruturas simples, mas continua a cometer erros básicos sistematicamente (tempos verbais, concordância...); no entanto costuma ficar explícito o que tenta dizer.	<p>Utiliza com razoável correcção um repertório de "fórmulas" e estruturas habituais relacionadas com as situações mais predizíveis.</p> <p>Comunica-se com razoável correcção em situações quotidianas, geralmente tem um bom controle gramatical, ainda que com uma influência</p>

			evidente da língua materna. Comete erros, mas torna claro o que se queria exprimir.
Competência fonológica	A sua pronúncia de um repertório muito limitado de palavras e frases aprendidas pode ser compreendida com certo esforço pelos falantes do mesmo grupo linguístico ao qual pertence o usuário ou aluno.	A sua pronúncia é geralmente bastante clara e compreensível, ainda que se torne evidente a sua pronúncia estrangeira e os interlocutores tenham que pedir repetições de vez em quando.	A sua pronúncia é claramente inteligível, ainda que às vezes se torne evidente o seu sotaque estrangeiro e cometa erros esporádicos de pronúncia.

	A1	A2	B1
Competência ortográfica	Copia palavras correntes e frases curtas (sinais ou instruções simples, nomes de objectos quotidianos, nomes de lojas), bem como frases feitas que se utilizam habitualmente. Sabe soletrar a sua direcção, a sua nacionalidade e outros dados pessoais.	Copia orações curtas relativas a assuntos quotidianos (por exemplo, indicações para ir a algum sitio). Escreve com razoável correcção (mas não com uma ortografia totalmente normalizada) palavras curtas que utiliza normalmente ao falar.	Produz uma escrita contínua que costuma ser inteligível em toda a sua extensão. A ortografia, a pontuação e a forma de estruturar são suficientemente correctas de forma que se compreendem quase sempre.

ANEXO 5

Actividades e estratégias de expressão oral

	A1	A2	B1
Expressão oral em geral	Frases simples isoladas relativas a pessoas e lugares.	Descrição ou apresentação simples de pessoas, condições de vida ou trabalho, actividades diárias, coisas de que gosta ou não gosta, numa breve lista de frases e orações simples.	Pode levar a cabo, com razoável fluidez, uma descrição simples de uma variedade de temas que sejam do seu interesse, apresentando-os como uma sequência linear de elementos.
Monólogo sustentado : descrição de experiências	Descrever-se a si próprio, falar da sua profissão e lugar de residência.	Descreve a sua família, as suas condições de vida, os seus estudos e o seu trabalho. Descreve pessoas, lugares, estudos e posses em termos simples. Breves declarações sobre objectos e posses e comparações numa linguagem simples e descritiva.	Descrições simples sobre uma variedade de assuntos habituais dentro da sua especialidade. Razoável fluidez em narrações ou descrições simples, seguindo uma sequência linear de elementos. Relações pormenorizadas de experiências, descrevendo sentimentos e reacções. Relata pormenores de acontecimentos imprevisíveis (por exemplo, um acidente). Relata argumentos de livros ou filmes e descreve as suas reacções. Descreve sonhos, esperanças e ambições. Descreve factos reais ou imaginados. Narra histórias.
Monólogo sustentado: argumentação			Oferece breves raciocínios, e explicações de opiniões, planos e acções.
Declarações públicas		Declarações ensaiadas, muito breves, de conteúdo predizível e aprendido, que resultam inteligíveis para ouvintes que se disponham a fazer um esforço de prestar atenção.	Breves declarações ensaiadas sobre um tema pertinente dentro da sua especialidade; claramente inteligíveis, apesar da pronúncia e entoação estrangeiras.
Falar em público	É capaz de ler um comunicado breve e previamente ensaiado (por exemplo, apresentar a um falante).	Realiza apresentações breves, básicas e ensaiadas sobre assuntos quotidianos. Responde a perguntas breves e simples se lhas repetem e o ajudam com a formulação da sua resposta.	Apresentação breve e preparada sobre tema da sua especialidade com a suficiente clareza para que se possa seguir sem dificuldade. Ideias principais explicadas com razoável precisão. É capaz de responder a perguntas complementares, mas pode acontecer que peça que lhas repitam.

ANEXO 6

Actividades e estratégias de compreensão auditiva

	A1	A2	B1
Compreensão auditiva em geral	Compreende discursos muito lentos, articulados com cuidado e com as suficientes pausas para assimilar o seu significado	Compreende frases e expressões em áreas de prioridade imediata (informação básica pessoal e familiar, compras, lugar de residência), sempre que o discurso esteja articulado com clareza e lentidão.	Compreende as principais ideias dum discurso claro e em língua standard que trate temas quotidianos da escola ou do tempo de lazer, incluindo narrações breves.
Compreender conversas entre falantes nativos		Identifica o tema sobre o qual se discute, desde que se leve a cabo com lentidão e clareza.	Pode seguir geralmente as ideias principais dum debate demorado que ocorre à sua volta, sempre que esteja articulado com clareza num nível de língua standard.
Ouvir conferências e apresentações			Compreende em linhas gerais discursos simples e breves sobre temas que lhe resultem familiares, sempre que sejam feitos com uma pronúncia standard e clara e que a apresentação seja simples.
Ouvir avisos e instruções	Compreende instruções que se lhe expliquem lentamente e com cuidado e segue indicações simples e breves.	Capta a ideia principal de mensagens e declarações breves, claras e simples. Compreende instruções simples relativas a como ir de um sítio a outro.	Compreende informação técnica simples como, por exemplo, instruções de funcionamento de aparelhos de uso frequente. É capaz de seguir indicações detalhadas.
Ouvir retransmissões e material gravado		Compreende e extrai informação essencial de passagens curtas gravadas sobre assuntos quotidianos e previsíveis e que estejam pronunciadas com lentidão e clareza.	Compreende as ideias principais das notícias radiofónicas e outro material gravado mais simples que trate de temas quotidianos pronunciados com relativa lentidão e clareza.
Compreensão audiovisual		É capaz de saber quando se mudou de assunto nas notícias de TV e de formar uma ideia sobre o seu conteúdo principal.	Compreende muitos filmes onde os elementos visuais e a acção conduzem grande parte do argumento e que se articulam com clareza e com um nível de linguagem simples. Capta as ideias principais de programas de TV que tratem temas quotidianos quando o locutor fala com relativa lentidão e clareza.

ANEXO 7

Actividades e estratégias de expressão escrita

	A1	A2	B1
Expressão escrita em geral	Escreve frases e orações simples e isoladas. Em qualquer caso liga-as com conectores como “y”, “entonces”.	Escreve uma série de frases e orações simples ligadas com conectores simples como “y”, “pero”, “porque”.	Escreve textos simples e com coesão sobre uma série de temas quotidianos dentro do seu campo de interesse, ligando uma série de diferentes elementos breves numa sequência linear.
Escrita criativa	Escreve frases e orações simples sobre si próprio e sobre pessoas imaginárias, sobre onde vive e a que se dedica.	Escreve uma série de frases e orações simples sobre a sua família, as suas condições de vida e os seus estudos Escreve breves e simples biografias imaginárias e poemas simples sobre pessoas. Escreve sobre aspectos quotidianos do seu meio em orações ligadas: pessoas, lugares, uma experiência...	Escreve descrições simples e detalhadas sobre uma série de assuntos quotidianos dentro da sua especialidade. Escreve relações de experiências descrevendo sentimentos e reacções em textos simples e estruturados. Escreve descrições de um facto determinado ou de uma viagem recente, real ou imaginada. <u>Pode narrar uma história.</u>
Relatórios e redacções			Escreve relatórios muito breves em formato convencional com informação sobre factos habituais e as razões de certas opções. Escreve redacções curtas e simples sobre temas de interesse. Pode resumir, comunicar e oferecer a sua opinião com certa segurança sobre factos concretos relativos a assuntos quotidianos, habituais ou não, próprios da sua especialidade.

ANEXO 8

Actividades e estratégias de compreensão leitora

	A1	A2	B1
Compreensão leitora em geral	Compreende textos muito breves e simples, lendo frase por frase, captando nomes, palavras e frases básicas e correntes e voltando a ler quando precisa	Compreende textos breves e simples que contêm vocabulário muito frequente e quotidiano, relacionado com o trabalho ou compartilhado no âmbito internacional.	Lê textos simples sobre factos concretos que tratam acerca de temas relacionados com a sua especialidade com um nível de compreensão satisfatório.
Ler correspondência	Compreende mensagens breves e simples em bilhetes postais.	Compreende cartas pessoais breves e simples. Compreende tipos básicos de cartas e faxes de uso habitual (formulários, pedidos, cartas de confirmação, etc.) sobre temas quotidianos.	Compreende a descrição de factos, sentimentos e desejos que aparecem em cartas pessoais suficientemente bem para trocar correspondência (cartas) habitualmente com um amigo estrangeiro.
Ler para se orientar	Reconhece nomes, palavras e frases muito básicas que aparecem em letreiros e nas situações mais correntes	Encontra informação específica e predizível em material escrito de uso quotidiano, como anúncios, prospectos, menus de restaurantes, listas e horários. Localiza informação específica em listas e isola a informação necessária (por ex. sabe utilizar as "Páginas amarelas" para procurar um serviço). Compreende sinais e letreiros que se encontram em lugares públicos (ruas, restaurantes, estações de comboio) e lugares de trabalho. Por exemplo: indicações para ir a um lugar, instruções e avisos de perigo.	Encontra e compreende informação relevante em material escrito de uso quotidiano, como cartas, catálogos e documentos oficiais breves. Encontra a informação desejada em textos extensos e sabe recolher informação procedente das diferentes partes de um texto ou de diferentes textos para realizar uma tarefa específica.
Ler em busca de informação e argumentos	Capta o sentido no material escrito informativo simples e em descrições breves e simples, sobretudo se há apoio visual.	Identifica informação específica no material escrito simples, como, por exemplo, cartas, catálogos e artigos breves de jornal.	Reconhece ideias significativas de artigos simples de jornal que tratam de assuntos quotidianos. Identifica as conclusões principais em textos argumentativos. Reconhece a linha argumental no tratamento do assunto apresentado, ainda que não necessariamente com todo o pormenor.
Ler instruções	Compreende indicações escritas se são breves e simples (por exemplo, como ir de um lugar a outro).	Compreende normas, por exemplo de segurança expressa com um nível de língua simples. Compreende instruções simples sobre aparelhos de uso frequente, como, por exemplo, um telefone público.	Compreende instruções simples escritas com clareza referentes a um aparelho.
Identificação de chaves e inferência		Utiliza uma ideia do significado geral de textos e enunciados curtos que tratam temas quotidianos concretos para inferir do contexto o significado provável das palavras que desconhece.	Identifica pelo contexto palavras desconhecidas em assuntos relacionados com os seus interesses e a sua especialidade. Extrapola do contexto o significado de palavras desconhecidas e deduz o significado das orações, sempre que o assunto tratado lhe seja familiar.

	A1	A2	B1
Interação escrita em geral	Sabe como solicitar e oferecer informação sobre pormenores pessoais por escrito.	Escreve notas breves e simples sobre temas relativos a áreas de necessidade imediata.	Transmite informação e ideias sobre temas concretos e abstractos, comprova informação e explica os problemas com razoável precisão. Escreve cartas e notas pessoais nas quais pede ou transmite informação simples de carácter imediato, fazendo ver os aspectos que acha importantes.
Escrever cartas	Escreve postais breves e simples.	Escreve cartas pessoais muito simples em que agradece ou pede desculpa	Escreve cartas pessoais descrevendo experiências, sentimentos e acontecimentos com certo pormenor. Escreve cartas pessoais nas quais dá notícias e exprime ideias sobre temas abstractos ou culturais, como, por exemplo, música e filmes.
Notas, mensagens e formulários.	Escreve números e datas, o seu nome, nacionalidade, direcção idade, data de nascimento ou de chegada a um país ...	Toma mensagens breves e simples sempre que possa pedir que lhe repitam o dito. Escreve notas e mensagens breves e simples sobre assuntos relativos a áreas de necessidade imediata	Escreve notas com informação simples de carácter imediato a amigos, pessoas relacionadas com serviços, professores e outras pessoas da sua vida quotidiana nas quais ressalta os aspectos que lhe parecem importantes. Anota mensagens nas quais se exige informação e se explicam problemas.
Processar textos	É capaz de copiar palavras soltas e textos breves impressos num formato standard	É capaz de copiar textos curtos impressos ou escritos à mão em letra clara. Compreende e reproduz palavras e frases chave procedentes de textos curtos que se encontrem dentro da sua competência e da experiência limitada típicas de um aluno.	Resume breves fragmentos de informação de diversas fontes e resume-os para outra pessoa. Realiza paráfrases simples de breves passagens escritas utilizando as palavras e a ordem do texto original.

ANEXO 9

Exemplo de prova global compreensão e expressão oral

Será realizada através de uma série sucessiva de tarefas que utilizem tipos de discurso relevantes para os alunos. Em cada tarefa o professor observará e avaliará o nível de competência de cada aluno, que indicará numa grelha de acordo com os descritores de língua oral que figuram nos anexos 2, 4, 5 e 6. Para cada descritor serão estabelecidas as escalas “nunca”, “casi nunca”, “casi siempre”, “siempre”. Como conclusão da avaliação, será determinado o nível em que se encontra cada aluno (A1, A2, B1).

Fase 1: Conversa introdutória

Depois dos cumprimentos habituais, será estabelecido um diálogo entre o professor e o aluno/ alunos sobre dados pessoais: nome, idade, lugar de procedência, lugar de residência, estudos realizados, membros da sua família, línguas que fala, etc.

Fase 2: Conversa entre alunos

Entre pares ou grupos mais amplos de alunos poderão ser estabelecidos alguns dos seguintes actos de fala:

- Apresentar-se e apresentar o outro (*soy, me llamo, mi nombre es / éste es, se llama, te presento a...*)
- Perguntar e dizer as horas.
- Solicitar e prestar ajuda (*¡oye!; por favor, ¿me puedes...? / Por supuesto; lo siento, no puedo...*)
-
- Felicitar-se mutuamente pelo seu aniversário, umas boas notas; Natal ou Ano Novo, etc.
- Explicar e perguntar a frequência com que se realizam determinadas acções (sair à noite, jogar futebol, ler a imprensa, ler livros, ver televisão, telefonar). Expressões: *siempre, casi siempre, todos los días, muchas veces, muy a menudo, a menudo, cada..., una/dos...veces por...*
- Exprimir possibilidades e proibições (pisar a relva, ter um gato, dar de comer aos pássaros, conduzir a mais de.....Km., fumar, atravessar a rua, acender lume, etc.) Expressões: *se puede, es posible, está permitido / no se puede, (está) prohibido/-a, etc.*
- Exprimir gostos e preferências e responder a perguntas sobre gostos e preferências (*gustar, encantar, preferir, no soportar, detestar, odiar, etc.*)
- Marcar um encontro: propor um encontro/ recusar um encontro/propor outro encontro/aceitar o encontro/marcar o encontro
- Convidar e responder a um encontro
 - Fazer um convite (a um gelado, a uma bebida, a ir ao cinema, para jogar um jogo)
 - Aceitar o convite/recusar o convite.

- Se se aceita, marcar a data

Fase 3: Busca de información (por teléfono ou de forma presencial)

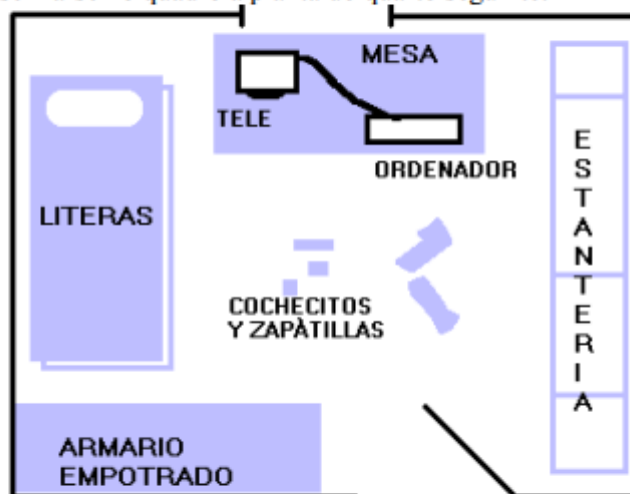
➤ Fazer un telefonema:

- Ligar (*¿Diga?, ¿dígame?, ¿sí?*)
 - Perguntar por alguén (*¿está?, ¿podría/puedo falar con..., por favor?*)
 - Responder: a persoa interesada (*si, soy yo*); outra persoa (*un momento...*)
 - Identificar e identificar-se (*¿de parte de quién? / Soy; de parte de...*)
 - Se non estiver, deixar un recado
 - Dificultades de comunicación (*¿Pode repetir?; Hable más alto, por favor; ¿Me oyes? No, no te oigo bien...*)
-
- Informar-se sobre os horarios de: comboios, avións, autocarros, restaurantes, reparticións públicas; cinema, concerto, espectáculos desportivos.
 - Reservar un bilhete de comboio ou de avión
 - Informar-se acerca do prezo de un produto (laranjas, sapatos, un libro, etc.), de un servizo (arranjar o relóxico, cortar o cabelo) ou de un gasto num bar ou restaurante.

Fase 4: Exposición e argumentación

➤ O meu cuarto

- Desenha-se no quadro a planta do cuarto seguinte:



NOTA PARA EL TRADUCTOR: TRADUCIR RECUADRO

mesa=mesa

tele=televisión

literas=beliches

cochecitos y zapatillas=carritos e sapatos de ténis

estanteria=estante

armário empotrado=armário embutido na parede

NOTA PARA EL TRADUCTOR: TRADUCIR RECUADRO

- Lê-se duas vezes o texto seguinte para que os alunos desenhem a planta completa enquanto ouvem:
 - Quando eu era pequeno dormia no meu quarto com o meu irmão. Era um quarto médio, não muito grande, mas estava bem para os dois. A porta era branca e em frente dela havia uma janela com grades porque vivíamos num quarto andar. À esquerda da porta havia um armário embutido na parede, onde guardávamos a roupa. As camas estavam encostadas à parede da esquerda. Eram beliches de metal azul e encarnado que faziam muito barulho com o movimento. No lado direito do quarto havia uma estante muito grande de metal vermelho e madeira branca que cobria quase toda a parede. Na estante púnhamos os livros, as fotografias, os brinquedos e muitas outras coisas. Por baixo da janela havia uma mesa para ler e estudar. Em cima da mesa havia sempre livros e papéis e também uma televisão pequena e um computador. O meu irmão e eu éramos muito desarrumados, de forma que deixávamos muitas coisas no chão: sapatos de ténis, bolas de futebol e também a colecção de carritos do meu irmão. O meu irmão e eu brincávamos muito no chão, que era azul, com esses carritos e também brigávamos por causa deles e então vinha o meu pai ou a minha mãe terminar com a briga. As paredes estavam cheias de posters: primeiro de Madonna e de Duran Duran, mais tarde de Bob Marley e de Metallica. Através da janela não se via a rua, mas sim outros edifícios, mas eu gostava do meu quarto.
 - Finalmente, cada aluno descreve oralmente o seu quarto, enquanto os outros desenham a planta.
- Jogo de mesa “Fala de...”
- Joga-se com o tabuleiro anexo, dados e fichas em grupos não muito grandes (máximo 4 ou 5).
 - Há que avançar pelo tabuleiro e chegar à meta. Ao cair numa casa, o jogador tem que falar acerca do assunto que se indica. Pode-se estabelecer um mínimo de tempo para falar.

NOTA PARA EL TRADUCTOR: Por favor, en esta página, escribe la traducción junto al texto original, para facilitar la maquetación posterior. Gracias.

Lo que menos me gustaba=Aquilo de que eu gostava menos

MI ROPA AHORA Y ANTES.=A MINHA ROUPA AGORA E ANTES.

Mis amigos de la infancia.=Os meus amigos da infância

Mi ciudad ahora y antes=A minha cidade agora e antes

Mi primera casa=A minha primeira casa

Mi primer coche.=O meu primeiro carro

Lo que más me gustaba= Aquilo de que eu gostava mais

Mi último trabajo=O meu último trabalho

Mis profesores=Os meus professores

Mi colégio=A minha escola

Mis asignaturas=As minhas disciplinas

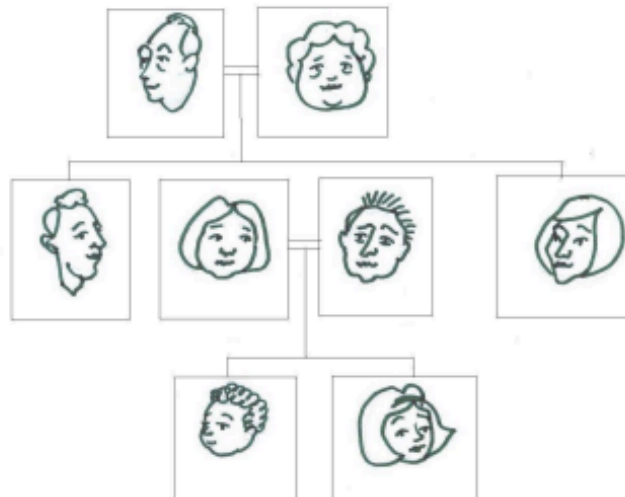
Mis vacaciones con mis padres=As minhas férias com os meus pais

Mis animales= Os meus animais

➤ A árvore familiar

- O professor lê o seguinte texto e os alunos completam a árvore familiar com os nomes correspondentes:

O Fernando e a Mercedes têm um filho, Juan, que é o mais velho e duas filhas, a Julia e a Ana. Juan e Ana são solteiras. Porém, Julia está casada com o Jesús e têm um filho, o Pedro, e uma filha, a Paula, que são sobrinhos do Juan e da Ana.



- Finalmente, cada aluno fala da sua família:
- O debate do balão:
- Atribui-se a cada aluno uma personalidade: uma política, um artista, um médico, uma engenheira, um músico, um padre...
 - Diz-se lhes que estão a viajar num balão e que estão em perigo de morte porque o balão não pode com o peso de todos. Se um deles não salta, o balão cairá no solo.
 - Têm que discutir entre eles para decidir quem é que tem de saltar. Cada um argumentará em relação à importância da sua profissão para não ser o escolhido.

Fase 5: Cooperação centrada num objectivo

São colocadas aos alunos algumas das seguintes tarefas de comunicação para serem levadas a cabo, dentro do meio escolar, mediante a colaboração e o consenso entre vários deles:

- Pedir informação e objectos da aula. O outro deve responder ou entregar os objectos.
 - Orientação: um envia outro a algum sítio da escola e indica-lhe o caminho. Se for possível as indicações deveriam ser feitas sobre uma planta do centro.
 - Acudir à Direcção de Estudos, Secretária, etc., para solicitar horários da turma, de alguma actividade complementar, etc.
- . Obter instruções sobre tarefas específicas de alguma área concreta do seu plano de estudos.

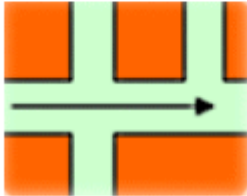
ANEXO 10

Exemplos de testes de língua escrita

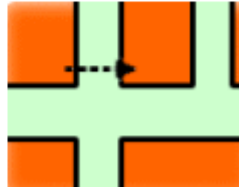
Indicações (Nível A1)

Associar as imagens com o vocabulário do quadro:

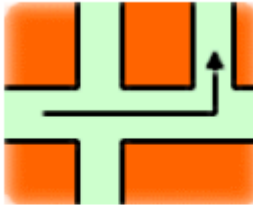
1.



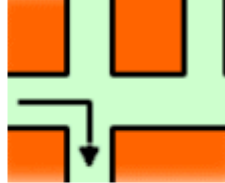
3.



2.



4.



a. girar a la derecha
c. cruzar la calle

b. seguir todo recto
d. coger / tomar la segunda calle a la izquierda

Datas (Nível A1)

Completar las datas com as letras que faltam:

15 / 6: el q _ inc _ de j _ n _ o	2
3 / 3: el tr _ _ d _ m _ r _ _	/ 2 / 83 : el d _ _ d _ f _ br _ _ o d _ m _ _ no _ _ _ _ _ _ _ _ _ _ _ _ _ _ _ _ _ _ _ _ _ _ ta y tr _ _
25 / 12: el v _ _ _ ti _ _ n _ _ d _ di _ _ _ m _ r _ _	2 / 8 / 01: el v _ _ nt _ d _ ag _ _ _ o d _ d _ s 0 m _ l u _ o
1980: m _ _ n _ v _ ci _ nt _ s och _ nt _ _	1 / 10 / 1999: el di _ c _ nu _ _ _ d _ oc _ _ _ _ e 9 d _ m _ l n _ v _ _ _ _ _ _ _ _ _ _ _ _ _ _ _ _ s n _ v _ _ _ _ y n _ _ v _ _
1565: m _ qu _ _ _ en _ _ _ _ s _ s _ _ t _ y _ _ _ nc _ _	

Separar palabras (Nível A1)

Voltar a escrever as frases separando as palavras:

- a) LACOMIDAESTABAMUYBUENA
- b) LACAMAESDEMADERADEPINO
- c) DURMIÓLASIESTADESCOMER
- d) PORLATARDEFUEALCOLEGIO

O pronome pessoal sujeito (Nível A1)

Acrescentar um sujeito para cada uma das formas verbais:

- _____ vamos
- _____ aprendes
- _____ ordenas
- _____ elijo
- _____ pagamos
- _____ atrapa
- _____ lloran
- _____ repetís
- _____ dicen
- _____ esperas
- _____ leo
- _____ juegan
- _____ mueven
- _____ huele
- _____ recojo
- _____ sueñas
- _____ nadáis
- _____ colocamos
- _____ te acuerdas
- _____ callamos
- _____ cojo
- _____ prohíbes
- _____ opinan
- _____ roba
- _____ seguís
- _____ rompemos
- _____ meto
- _____ llevas
- _____ gritáis
- _____ duerme
- _____ encienden
- _____ bebes
- _____ puedo
- _____ quitamos

A casa (Nível A1)

Completar o seguinte texto com as palavras do quadro:

recibidor, dormitorio, despacho, cuarto de estar, ropero, cocina, comedor, bodega

Normalmente vivo en un apartamento muy pequeño, pero ahora estoy de vacaciones con mis padres en una casa de campo. La casa tiene dos pisos y una pequeña _____ donde mi papá tiene muchos vinos. En el primer piso está el cuarto de estar y el despacho. Los dormitorios están en el segundo piso. Ah, en el primer piso también está el cuarto de baño.

Al lado de la cocina hay un pequeño _____ donde comemos los fines de semana o cuando tenemos visita, pero normalmente comemos en la _____. En la casa no hay _____, por eso guardamos las ropas en el armario.

El _____ es muy amplio y agradable; allí hay un televisor, dos sillones y un sofá. El _____ es muy pequeño y allí tenemos el ordenador y hay muchos libros. El _____ es pequeño y oscuro y tiene un perchero para los abrigos.

Mi _____ tiene una ventana muy grande, dos camas y una mesita.

E a tua casa como é? Descreve-a aqui:

A aula (Nível A1)

Ler as palavras do seguinte quadro enquanto se assinalam na aula:

ROTULADOR, PUERTA, BORRADOR, VENTANA,
PROFESOR(A), CUADERNO, CARPETA, ALUMNO,
ORDENADOR, PAPELERA, BOLÍGRAFO, GOMA,
LÁPIZ

A seguir, tapar o quadro para que os alunos encontrem as palavras na seguinte sopa de letras:

O	R	D	E	N	A	D	O	R	D	B	G	L	X	H	H	C	P	J	B	Z
C	P	N	N	T	I	T	O	O	G	V	O	P	K	X	A	U	A	B	O	X
A	F	C	S	I	H	D	V	T	O	B	D	V	G	L	O	A	P	E	L	I
R	G	Y	A	I	A	A	L	U	M	N	O	A	I	J	L	D	E	P	I	Y
P	H	R	W	R	F	B	Y	L	A	S	S	H	D	V	G	E	L	E	G	B
E	H	H	R	B	O	R	R	A	D	O	R	S	B	F	L	R	E	Z	R	P
T	U	O	Z	Q	M	E	E	D	J	O	L	A	P	I	Z	N	R	O	A	N
A	B	P	R	O	F	E	S	O	R	A	C	F	W	R	P	O	A	O	F	P
V	U	L	A	D	Z	M	D	R	B	P	U	E	R	T	A	C	G	S	O	P
P	C	K	P	R	M	V	E	N	T	A	N	A	H	Y	T	H	C	Z	N	O

Finalmente, completar as seguintes frases com as palabras localizadas:

- El _____ sirve para borrar la pizarra
La _____ se usa para entrar y salir de la clase
En invierno, la _____ debe estar cerrada
Los _____ hacen sus tareas en el _____
El _____ se usa para las clases de informática
La _____ sirve para borrar el lápiz
Los _____ llevan sus libros en la mochila
En la _____ guardamos los apuntes
En la _____ tiramos los papeles sucios
El _____ se puede borrar
El _____ nos enseña muchas cosas
El _____ y el _____ no se pueden borrar

As Profissões (Nível A1)

Formar frases como no modelo, utilizando o vocabulário que aparece em cada coluna.

Exemplo: El ama de casa utiliza la fregona para limpiar el suelo.

PROFESIONES

Ama de casa

HERRAMIENTAS

La calculadora

El termómetro

La olla

La manguera

Jardinero

La pistola

El silbato

El lápiz

La fregona

UTILIDAD

Dirigir el tráfico

Escribir

Oír el corazón

Grapar

Medir la temperatura

Lavar la ropa

Poner una inyección

Regar las plantas

PROFESIONES

Médico

HERRAMIENTAS

La lavadora

Las tijeras

Las esposas

La grapadora

Policía

El fonendoscopio

La jeringuilla

La pala

UTILIDAD

Cocinar los alimentos

Limpiar el suelo

Sumar

Disparar

Cavar

Podar las plantas

Arrestar al criminal

Secretaria

Separar palavras (Nível A2)

Voltar a escrever o seguinte texto separando as palavras:

TOMAR CUATRO CINCONUECESALDÍA, AÑADIDAS A LOS CEREALES DEL DESAYUNO, LA ENSALADA SOMEZCLADA CON EL YOGUR, ES UN BUEN HÁBITO POR SU GRAN PORTE EN ÁCIDOS GRASOS POLIINSATURADOS, MUYSANOS PARA EL CORAZÓN Y LAS ARTERIAS. ADEMÁS, OTRA CARACTERÍSTICA QUE HAY QUE DESTACAR DE LAS NUECES ES SU INTERESANTE CONTENIDO EN HIERRO.

Reordenar textos (Nível A2)

Ordenar os fragmentos de maneira correcta para formar o texto da receita da tortilha de batatas:

Receta para hacer tortilla de patatas

Cuando las patatas ya están blandas, se sacan de la sartén y se escurren de aceite. Entonces se mezclan bien con los huevos batidos y se deja reposar unos 5 minutos.

En un recipiente grande (por ejemplo, una ensaladera, se baten los huevos (se calcula un huevo por persona). Se echa sal

Después de un par de minutos en la sartén, se da la vuelta a la tortilla (cuidado aquí, hacerlo al aire es difícil –si no sabes, utiliza un plato; es menos elegante, pero más seguro).

Es conveniente echar un poco más de aceite a la sartén cuando se da la vuelta porque, si no, la tortilla se puede pegar. Cuando la tortilla está hecha por los dos lados, ya se puede comer.

Se pelan y se lavan las patatas (se calcula una grande por persona). Se cortan en láminas no muy grandes.

Mientras la mezcla de los huevos y las patatas reposa, se pica media cebolla en trozos muy pequeños y se fríe con un poco de aceite durante 5 ó 10 minutos.

Cuando está lista, se echa a la mezcla.

Se fríen las patatas en aceite abundante. Para hacer la tortilla es muy importante que las patatas estén blandas y no crujientes. Para eso hay que freírlas a fuego bajo y en una sartén tapada durante unos 10 minutos.

En una sartén poco profunda se echan 2 cucharadas de aceite. Cuando está caliente, se echa la mezcla de las patatas, los huevos y la cebolla y se fríe a fuego medio.

¡Buen provecho!

O banco (Nível A2)

Classifica estas palabras e expresións no quadro que está abaixo:

un talón un talonario un cheque el saldo una sucursal
ingresar dinero sacar dinero un crédito cambiar divisas la nómina
una cuenta corriente una cuenta de ahorro una tarjeta de crédito un extracto
los intereses hacerle una transferencia a alguien tener los recibos domiciliados

Operaciones bancarias Objetos Otros

Matemática (Nível A2)

Resolver o seguinte problema de Matemática:

Na sua festa de anos, que se celebra em Novembro, Alba María gastou 9,50 euros em bebidas (sumos, batidos) e 24,70 euros em comida para convidar todos os seus amigos depois de terminarem as aulas.

Quanto dinheiro lhe custou a festa?

Ordenar frases (Nível A2)

noche vuelvas no tarde esta
el comen Luisa pescado se Ana y
ciudad playa en no esta hay
antes notas entregan Navidad las de

Reunir pares (Nível A2)

Relaciona os blocos da dereita com os da esquerda para formar frases com sentido:

Carlos y yo	usted es de Barcelona, ¿verdad?
Mi amiga Isabel	pero soy de Zamora
Señora Vidal,	sois muy simpáticos
Tu marido y tú	van siempre de vacaciones a San Sebastián
Inés y Pepe	estudiamos en Salamanca
Yo vivo en Madrid,	vive en Valencia

Utiliza o verbo adecuado (Nível A2)

Faz um círculo à volta do verbo adecuado em cada caso:

Como sabes, Carla [**es / está**] mi novia. Ella [**es / está**] estudiante en un instituto. Carla [**tiene / hay**] dos hermanos: Anita y Ramón. Anita [**está / tiene**] siete años, Ramón [**está / tiene**] veinticinco.

Ramón [**es / está**] casado. Ahora no trabaja. Él [**tiene / es**] un coche muy bonito, pero viejo. Creo que el coche [**es / tiene**] más de veinte años. Él no vive con nosotros en la casa porque [**está / tiene**] un apartamento.

Anita vive con nosotros. Ella [**es / está**] morena y [**es / tiene**] el pelo negro. Su dormitorio [**es / está**] al lado del mío. En su mesita [**hay / están**] muchos lápices de colores. Le gusta mucho dibujar.

Os alimentos (Nível A2)

Organiza as palabras e expresións do seguinte quadro de acordo com o seu significado

pollo	cordero	Chorizo	Pan	Cerveza
sardinas	bonito	Jamón	arroz	zumos
gambas	mejillones	Bollos	pasteles	freír
naranjas	granada	Cacahuetes	queso	nata
pimiento	lechuga	almendras	lentejas	a la plancha

Carne	Pescado	Mariscos	Frutas	Verduras
Embutidos	Dulces	Frutos Secos	Cereales y derivados	Productos Lácteos
Legumbres	Bebidas	Formas de cocinar		

Uso correcto de formas verbais (Nível A2)

Selecciona a forma correcta das opçoes que se ofrecen para cada verbo:

¡Son las tres y media! ¡(Morirse) de hambre
(me estoy morando / me estoy moriendo / me estoy muriendo)

Nosotras (añadir) los nombres que faltan a la lista
(estamos añadiendo / estamos añadiendo / estamos añadiendo)

Las autoridades sanitarias (desarrollar) un programa de prevención ante la epidemia
(están desarrollando / están desarrolliendo / están desarrullando)

¡Con tus comentarios (agravar) la situación!
(estás agravando / estás agraviando / estás agraviendo)

¿Vosotros (hervir) las patatas a fuego lento tal como dice el libro de cocina?
(estáis hervando / estáis herviendo / estáis hirviendo)

Mira por la ventana: ¡(amanecer)!
(está amaneciendo / está amaneciendo / está amenazando)

¡Qué distraído te encuentro! ¿En qué (pensar)?
(estás pensando / estás pensando / estás pensando)

(Cavar) un agujero muy profundo par plantar un árbol
(estoy cavando / estoy caviendo / estoy caveyendo)

Tenemos mucho sueño y por eso (bostezar) todo el rato
(estamos bosteciendo / estamos bostezando / estamos bosteziendo)

Hay gente que (gastar) todo su dinero en tonterías
(están gastando / están gastiendo / está gastando)

¡Qué fantasías! Tú (soñar) despierto
(estás soñiendo / estás sueñando / estás soñando)

Tengo la impresión de que tu interés (decaer) progresivamente
(estás decaiendo / estás decayendo / está decayendo)

Creo que usted (lavar) la ropa a una temperatura muy baja
(estáis lavando / está lavando / estáis laviendo)

Yo (ser) muy sincero contigo
(estoy sido / estoy sindo / estoy siendo)

Adjetivo ou advérbio? (Nível A2)

1. Preenche os espaços vazios com o adjetivo (mal, malo, mala, malos, malas) ou com o advérbio (mal):

¡Qué tiempo hace!
¿Qué te pasa? ¿Te encuentras?
Ha sacado muy notas
El equipo de aficionados era bastante
Este niño canta muy
Hay que tener cuidados con las compañías
Tiene muy modales
Felipe se portó con nosotros
Es una persona
Esta fruta sabe
Llegas en un momento
Pedro ha hecho una inversión comprando las acciones de esa compañía

2. Preenche os espaços vazios com o adjetivo (**buen, bueno, buena, buenos, buenas**) ou com o advérbio (**bien**):

Este pescado sabe muy
Esa obra de teatro era bastante
El aire de la montaña me sienta
¡Qué es Santiago!
La lluvia es muy para el campo
Este artículo está bastante escrito
No están de salud
Sus notas no eran
Ayer hizo muy día
¡..... noches a todos!
Tu amigo es un chico
Esto no está hecho
No es trabajar demasiado
Este queso no huele

O género (Nível A2)

Utiliza o artigo **el** ou **la** diante dos seguintes substantivos:

..... túnelavenida foto
..... tigrecollar labio
..... Támesistiburón leche
..... ajoancla soprano
..... telegramauña ley
..... acerahachaaula
.....manohache sillón
..... sedJapóncostumbre
..... almacisneave
..... amoralgadolor
..... sillaaceroángel
..... bancofuerzaerror
..... bocadillofocapublicidad

Uso do verbo adequado (Nível A2)

Preencher os espaços vazios de cada fragmento com o verbo adequado dos que figuram na lista que os precede:

voy miro debo fumo sé necesito me siento bebo

Mi mujer se va a pasar una semana fuera. Magnífico. Va a ser una semana inolvidable. Sé exactamente cuándo despertarme, cuánto tiempo a estar en el baño y cuánto tiempo me va a llevar preparar el café. También sé el número de horas que para lavar la ropa, planchar, arreglar la casa, llevar el perro a pasear, hacer las compras y cocinar. No por qué las mujeres hacen que las tareas domésticas parezcan algo tan complicado, cuando lleva tan poco tiempo y es sólo cuestión de organizarse. El perro y yo cenamos un filete cada uno. Son más de las diez y un coñac y un habano. Por fin, un poco la televisión. Hace mucho tiempo que no tan bien.

tengo digo necesito lavo limpio exprimo explico pienso noto ando

Es necesario revisar con más detalle la programación. Y hacer algunos ajustes. Le al perro que no todos los días son fiesta, por lo tanto no debe esperar entremeses en las comidas ni tres platos, que todavía que lavar. En el desayuno que el zumo de naranja exprimida tiene una desventaja: el exprimidor debe ser limpiado cada vez que se usa. Me que si la suficiente cantidad de naranjas para dos días, así el exprimidor con la mitad de la frecuencia. Por cierto, no pasar la aspiradora por la casa todos los días, como mi mujer quería. Cada dos días es suficiente. Y si además con zapatillas y le con un trapo las patas al perro, ¡se terminó la aspiradora! Me siento óptimo.

pierdo estoy puedo comienzo comprendo debo compro

En este momento a tener la sensación de que las tareas domésticas me están llevando más tiempo del que imaginaba. Me digo que repensar mi estrategia. Si comida lista en el supermercado, sólo hay que descongelarla. Y de este modo no tanto tiempo cocinando. No me debe llevar más tiempo cocinar que comer. ¡Es todo tan complejo y me lleva tanto tiempo! No preparando más comidas complicadas para el perro. No por qué me pone cara rara, pero ¿qué puedo hacer? Si yo comer comidas preparadas y listas, él también puede.

aliso paso gano puedo debo descubro compro me afeito duermo veo

Basta de zumo de naranja exprimido: ahora zumo de naranja embotellado, listo para beber. Y también que salir de la cama sin desarreglar las sábanas ni la colcha. Rápidamente un poco el edredón y ya está arreglado. Claro que es necesario tener un poco de práctica y no estar dando vueltas en la cama mientras Ya no todos los días porque realmente es una pérdida de tiempo. Así preciosos minutos que mi mujer nunca pierde porque ella no tiene barba. Y también que no hay necesidad de cambiar el plato cada vez que uno se sirve una nueva comida. El perro también puede comer en un solo plato siempre. Al fin y al cabo, es sólo un perro. Nota: si la aspiradora una vez por semana, basta.

almuerzo decido descubro doy me ahorro desayuno bebo ceno

Basta de zumo de naranja: no más. Las botellas son demasiado pesadas. Hoy salchichas (son perfectas por la mañana), salchichas (ya no tanto) y salchichas (¡ni pensarlo!). Luego al perro una ración de alimento preparado en seco. Es nutritivo y no ensucia el plato. También que si ingiero la sopa directamente de la lata, lavar platos y cubiertos. Y dejar de fregar el suelo de la cocina. Me irrita tanto como hacer la cama. Nota: el problema de las latas es que ensucian el abridor.

voy tengo me tumbo soy me visto prefiero echo decido me acuesto pienso

¿Por qué me debo quitar la ropa cuando a la noche su de nuevo, a la mañana siguiente, otra vez? Yo pasar ese precioso tiempo acostado, descansando, antes que perderlo desvestiéndome y vistiéndome. Tiene otra ventaja, porque tampoco hay necesidad de usar mantas ni edredones, así que la cama está siempre hecha. Le perro ensucia el piso. Le la bronca. No su criado. Curioso. Mi mujer me dice lo mismo de vez en cuando. Hoy es el día de afeitarme, pero no ganas. La paciencia está al límite.

De repente que tengo que preparar el café, limpiar la cafetera, después la taza y la cuchara. Todo eso me irrita. Por lo tanto, a comer directamente de la olla, encima de la mesa de la cocina, sin platos, cubiertos ni cualquiera de esas otras cosas absurdas.

Mis encías están medio inflamadas. Tal vez sea la falta de frutas, tan pesadas de cargar. Hay un problema en la bañera. Parece que la tubería del desagüe se atasca. No me molesta mucho, dejar de bañarme. Nota: el perro y yo comemos directamente de la nevera. Luego en la cama con el perro viendo en la TV varias personas que comen todo tipo de alimentos y golosinas. Se nos hace la boca agua. Ambos estamos flacos y de mal humor.

hago arrastro empiezo como imagino siento me tumbo pierdo enciendo tengo

Esta mañana algo del plato del cachorro. A ninguno nos gusta. Tengo que darme un baño, afeitarme, lavarme la cabeza y peinarme, darle la comida al perro, llevarlo a pasear, lavar la vajilla, arreglar el dormitorio, hacer las compras, entre otras cosas, pero no fuerzas. ¡No nada de todo eso! Al cabo de un rato que casi la visión. El perro no mueve la cola y ni siquiera ladra. En el último acceso de supervivencia, al perro hasta un restaurante. Comemos varios platos de buenas comidas, con vino, agua para el perro y postre. Después nos vamos a un hotel. El cuarto está limpio, arreglado y acogedor. Luego en la cama sin quitarme los zapatos y la tele. Me parece que es la solución ideal para las tareas de la casa. Me que mi mujer piensa lo mismo.

Possesivos (Nível A2)

Completa esta conversa com o pronome ou o adjetivo correspondente:

Todos los días discuto con Carla; no somos la pareja ideal, pero nos queremos mucho. Esto que voy a contar pasa todos los días. Carla no sabe dónde están llaves y me pregunta:

-Carlitos, ¿dónde están llaves?

-Yo no sé dónde están llaves, Están aquí.

Después pasa lo mismo con la ropa:

-Carla, vaqueros están sucios, ¿me puedes prestar?

Y Carla me responde:

-¿.....? No. No.

Cuando estoy cerca de la puerta de salida, le digo a Carla:

-Carla, por favor, teléfono.

Carla me responde:

..... está descargado, puedes llevarte

Compreensão textual: A família real (Nível A2)

Lê o seguinte texto e depois responde às perguntas:

Su Majestad el Rey nació el 5 de enero de 1938 en Roma, donde residía la Familia Real, que había tenido que abandonar España al proclamarse la República en 1931. Fueron sus padres Don Juan de Borbón y Battenberg, Conde de Barcelona y Jefe de la Casa Real española desde la renuncia de su padre el Rey Don Alfonso XIII, y Doña María de las Mercedes de Borbón y Orleans. Por expreso deseo de su padre, su formación fundamental se desarrolló en España, a la que llegó por primera vez a los diez años, procedente de Portugal, donde residían los Condes de Barcelona desde 1946.

El 14 de mayo de 1962 contrajo matrimonio en Atenas con S.A.R. la Princesa Sofia de Grecia, primogénita de SS.MM. los Reyes Pablo I y Federica. Tras su viaje de bodas, los Príncipes comenzaron a vivir en el Palacio de la Zarzuela, en los alrededores de Madrid, que sigue siendo hoy su residencia. En 1963 nació la primera de sus tres hijos, S.A.R. la Infanta Doña Elena, dos años más tarde S.A.R. la Infanta Doña Cristina y en 1968 S.A.R. el Príncipe Don Felipe.

Su Majestad la Reina Doña Sofia nació en Atenas el 2 de noviembre de 1938. Hija primogénita de los Reyes de Grecia Pablo I y Federica, su familia pertenece a una de las Casas Reales más antiguas de Europa.

El 14 de mayo de 1962 contrajo matrimonio en Atenas con el Príncipe Don Juan Carlos de Borbón y Borbón, y en los años siguientes nacieron sus tres hijos: la Infanta Elena el 20 de diciembre de 1963, la Infanta Cristina el 13 de junio de 1965 y el Príncipe Felipe el 30 de enero de 1968. Tiene cinco nietos: Felipe y Victoria de Marichalar y de Borbón, hijos de la Infanta Elena y su esposo, D. Jaime de Marichalar, Duques de Lugo, y

Juan, Pablo y Miguel Urdangarin y de Borbón, hijos de la Infanta Cristina y su esposo, D. Iñaki Urdangarin, Duques de Palma de Mallorca.

Su Alteza Real el Príncipe de Asturias, Don Felipe de Borbón y Grecia, tercer hijo de Sus Majestades los Reyes de España Don Juan Carlos y Doña Sofía, nació en Madrid el 30 de enero de 1968 en la clínica de Nuestra Señora de Loreto. Recibió en el Sacramento del Bautismo los nombres de Felipe Juan Pablo Alfonso de Todos los Santos en memoria, respectivamente, del primer Borbón que reinó en España; del Jefe de la Casa Real Española, su abuelo paterno; del Rey de los Helenos, su abuelo materno, y del Rey de España y bisabuelo Don Alfonso XIII. Fueron sus padrinos Su Alteza Real el Conde de Barcelona Don Juan de Borbón y su bisabuela la Reina Doña Victoria Eugenia.

Su Alteza Real la Infanta Doña Elena María Isabel Dominica de Silos de Borbón y Grecia es la hija mayor de los Reyes de España, Don Juan Carlos y Doña Sofía, y ocupa el segundo lugar en la línea de sucesión a la Corona, después de su hermano el Príncipe de Asturias. Nació en Madrid el 20 de diciembre de 1963 y fue bautizada en el Palacio de la Zarzuela, siendo sus padrinos su abuela paterna, la Condesa de Barcelona, y Su Alteza Real Don Alfonso de Orleans y Borbón.

El 18 de marzo de 1995 se celebró en la Catedral de Sevilla su enlace matrimonial con Don Jaime de Marichalar y Sáenz de Tejada, hijo de los Condes de Ripalda. Con tal motivo, Su Majestad el Rey le concedió el título de Duquesa de Lugo. Tiene dos hijos, Felipe Juan Froilán de Todos los Santos, que nació el 17 de julio de 1998, y Victoria Federica, nacida el 9 de septiembre de 2000, ambos en Madrid.

Su Alteza Real la Infanta Doña Cristina Federica de Borbón y Grecia es la segunda hija de SS.MM. los Reyes de España, Don Juan Carlos y Doña Sofía, y ocupa el quinto lugar en la línea de sucesión a la Corona, tras el Príncipe de Asturias, la Infanta Doña Elena, Don Felipe Juan Froilán de Todos los Santos y Doña Victoria Federica.

Nació en Madrid el 13 de junio de 1965 y fue bautizada en el Palacio de la Zarzuela por el Arzobispo de Madrid, siendo sus padrinos S.A.R. Don Alfonso de Borbón, Duque de Cádiz, y S.A.R. la Infanta Doña María Cristina de Borbón y Battemberg.

Contrajo matrimonio con don Iñaki Urdangarín el 4 de octubre de 1997, en la Catedral Basílica de Barcelona. Con tal motivo, S.M. el Rey le concedió el título de Duquesa de Palma de Mallorca. Tiene tres hijos, Juan Valentín de Todos los Santos, que nació el 29 de septiembre de 1999; Pablo Nicolás, nacido el 6 de diciembre de 2000, y Miguel de Todos los Santos, el 30 de abril de 2002, todos en Barcelona.

La Casa Real Española es la única que mantiene su apellido en Europa. Normalmente, para nombrar a los miembros de los diferentes miembros de las Casas Reales Europeas se usa el nombre y el país de origen. Por ejemplo: Magdalena de Suecia, Sofía de Grecia,... Sin embargo, para los miembros de la Familia Real Española se usa su nombre y su apellido: Felipe de Borbón y Grecia, Cristina de Borbón y Grecia, Juan Carlos I de Borbón y Borbón,...

1.- ¿Cómo se llama la Familia Real Española?

2.- ¿Cuántos hijos tiene D. Juan Carlos de Borbón y Borbón?

3.- Di el nombre de los hijos de los Reyes de España.

4.- Di el nombre de los nietos de los Reyes de España.

5.- Con los datos que tienes, haz el árbol genealógico de la Familia Real Española.

Compreensão leitora: O lobo e o cão (Nível A2)

Lê o seguinte texto e depois responde às perguntas:

Un lobo muerto de hambre se admiró del buen aspecto de un perro fuerte y gordo.
-Si me sigues, estarás tan fuerte como yo –dijo el perro.- Sólo tienes que adular a los de la casa y complacer al amo. Él te dará sabrosos restos.
Marcharon juntos y, en el camino, el lobo vio el cuello con heridas de su compañero.
-Es de la argolla con que me atan –le explicó el perro.
-¿Atado? –exclamó el lobo. ¿No puedes correr por donde quieras? Pues a ese precio no quiero ni el más rico tesoro.
Moraleja: No vendas tu libertad a ningún precio.

1. ¿Qué aspecto tiene el perro?

delgado y hambriento
fuerte y gordo
fuerte y perezoso

2. ¿Qué tipo de comida ofrece el amo al perro?

alimentos muy jugosos
sabrosos restos
comida para perros

3. ¿Qué señal tiene el perro de su falta de libertad?

su alegría
su aspecto
las heridas en el cuello

4. ¿Cuál es el precio que paga el perro por estar bien alimentado?

Compreensão textual: Os Saldos (Níveis A2 e B1)

Después de las fiestas de la Navidad llega el tiempo de las oportunidades, las ofertas, las aglomeraciones y los empujones: las rebajas de enero. Como cada año, el día después de Reyes abren sus puertas las tiendas y grandes almacenes ofreciendo al multitudinario público miles de objetos rebajados, algunos incluso a la mitad del precio habitual. En muchos centros comerciales los compradores se concentran horas antes de abrir las puertas para poder ser los primeros en acceder a aquella chaqueta o aquel sillón que necesitan y podrán encontrar ahora a un precio mucho más económico. En Barcelona, las hermanas Ramírez, Encarnación y Elena, lo consideran una tradición. Todos los años son las primeras en entrar en unos conocidos grandes almacenes del centro de la ciudad el primer día de rebajas, y siempre compran algo.

En España las ventas en enero aumentan un 5% respecto al mes anterior y un 20% en el sector de la moda. Las autoridades se encargan de que las rebajas sean ventajosas para los consumidores. Por ley, todas las etiquetas tienen que mostrar dos precios: el rebajado y también el original. No puede haber diferencias de calidad entre los productos rebajados y los no rebajados, y los comercios tienen que admitir cambios y devoluciones en las rebajas igual que en el resto de la temporada.

Sin embargo, las rebajas no son plato del gusto de todo el mundo. Algunos prefieren gastar más, pero poder comprar con más calma y sin tanta competencia por parte de otros compradores.

Perguntas de vocabulário (Nível A2)

Procura no texto palavras sinónimas de:

- mucha gente junta: a.....
- establecimiento comercial donde se puede comprar gran variedad de productos:
g..... a.....
- tener acceso a algo: a.....
- barato: e.....
- famoso: c.....

- el Estado: las a.....
- los compradores: los c.....
- exponer: m.....

Perguntas de compreensão (Nível B1)

1. ¿Qué son las rebajas?
2. ¿Qué hacen algunas personas el primer día de rebajas?
3. ¿Quiénes son las hermanas Ramírez?
4. ¿Qué dice la ley sobre las rebajas?
5. ¿A todo el mundo le gustan las rebajas?

Curriculum vitae (Níveis A2 e B1)

Nombre _____
Dirección _____
Teléfono _____
Estudios realizados _____

Experiencia profesional _____

Información adicional _____

Questionário (Níveis A2 e B1)

- ¿Qué lenguas has aprendido?
- ¿Cuándo empezaste?
- ¿Por qué?
- ¿Cómo aprendiste?
- ¿Qué tipo de actividades hacías en clase?
- ¿Dónde aprendiste?
- ¿Cómo eran tus profesores?
- ¿Qué es lo que más te gustaba?
- ¿Qué es lo que menos te gustaba?
- ¿Qué relación tenías con tus compañeros?
- ¿Cómo te sentías en clase?
- ¿Hacías actividades fuera de clase? ¿De qué tipo?

Uso do gerúndio (Níveis A2 e B1)

- Ellos están
- Fernando y su abuelo están truchas en el lago
- El rockero está la guitarra eléctrica
- El jardinero está un árbol
- La niña está en una piscina de plástico
- La artista está un cuadro abstracto en su taller
- La doctora está una receta para su paciente
- La chica está a un grupo de personas
- El señor está el periódico en un banco del parque
- La soprano está la famosa aria de “Las Walquirias”
- El peluquero está el suelo de la peluquería
- La abuela está a las cartas
- El chico está tranquilamente por la calle
- La estrella internacional está a su amado público

El campesino está el tractor
La chica está el sol en la playa
El mayordomo está el polvo de la lámpara
El profesor está Anatomía
El caballero se está en el espejo
El ladrón está la caja fuerte
La niña está
Los colegas están de la última reunión
Miguel está Matemáticas
La niña está en las musarañas durante la clase
Virginia está Gimnasia

Separar palavras (Nível B1)

Voltar a escrever o seguinte texto separando as palavras:

EN LOS VIEJOS, VIEJOS TIEMPOS, CUANDO LOS HOMBRES HABLABAN TODAVÍA MUCHAS OTRAS LENGUAS, YA HABÍA EN LOS PAÍSES CIUDADES GRANDES Y Suntuosas. Se alzaban allí los palacios de reyes y emperadores, había en las calles anchas, callejones estrechos y callejuelas intrincadas, magníficos templos con estatuas de oro y mármol dedicadas a los dioses; había mercados multicolores, donde se ofrecían mercaderías de todos los países, y plazas amplias, donde los agentes se reunían para comentar las novedades y hacer oír sus discursos.

Ordenar frases (Nível B1)

gentes sencillas las vienen palabras de humildes
sábado recados este tengo muchos hacer que
reunimos política solemos que hablar nos siempre de
pequeños de padres hijos sus dependen los

Reunir pares (Nível B1)

Relaciona os blocos da direita com os da esquerda para formar frases com sentido:

Muchos extranjeros creen que
Algunos han estado solamente
Pero España es un país con
Hay desiertos y zonas verdes,
Las diecisiete autonomías
España tiene además cuatro
No existe la cocina española.
Pero todos los españoles

en España siempre hace calor
son muy distintas también
Sólo las cocinas regionales
un clima muy variado
idiomas oficiales diferentes
son muy simpáticos
en las playas españolas
valles y altas montañas

O Estado e as suas variantes (Nível B1)

1. Un Estado en el que hay un rey o reina es una **m**.....
2. La familia del rey es la **f**..... **r**.....
3. El rey no es elegido, sino que **h**..... su cargo de sus padres.
4. Un Estado en el que no hay rey, sino presidente (o presidenta) es una **r**.....

5. El grupo de ministros que tienen el poder ejecutivo en un Estado es el **g**.....
6. El jefe de la pregunta número 5 es el **P**..... del **G**.....
7. En otros países, al de la pregunta número 6 se le llama **P**..... **M**.....
8. Un Estado en el que los ciudadanos votan para elegir a los gobernantes es una **d**.....
9. Lo contrario de la pregunta número 8 es una **d**.....
10. Los representantes de los ciudadanos se reúnen en el **P**.....
11. Los representantes elegidos pertenecen a los diferentes **p**..... **p**.....
12. El conjunto de las leyes fundamentales de un Estado es la **c**.....

Questionario (Nivel B1)

1. ¿Quién es en tu país el jefe del Estado?
2. ¿Cambia o es permanente?
3. ¿Es popular? ¿Por qué?
4. ¿Ha habido cambios importantes en tu país en los últimos años? ¿Cuáles?
5. ¿Qué idiomas se hablan en tu país?
6. ¿Cuáles son mayoritarios? ¿Cuáles minoritarios?
7. ¿Cuáles se aprenden en el colegio?

Os imperativos (Nível B1)

Lê em primeiro lugar a árvore de Natal. A seguir, tapando a árvore, escreve no quadro seguinte as formas correspondentes de imperativo formal e informal

Ríe
Perdona
Relájate
Pide ayuda
Haz un favor
Delega tareas
Expresa lo tuyo
Rompe un hábito
Haz una caminata

Sal a correr

Pinta un cuadro. Sonríe a tu hijo
Permitete brillar. Mira fotos viejas
Lee un buen libro. Canta en la ducha
Escucha a un amigo. Acepta un cumplido
Ayuda a un anciano. Cumple con tus promesas

Termina un proyecto deseado

Sé niño otra vez. Escucha la naturaleza
Muestra tu felicidad. Escribe en tu diario
Trátate como a un amigo. Ama a los animales
Haz un álbum familiar. Date un baño prolongado
Por hoy no te preocupes. Deja que alguien te ayude
Mira una flor con atención. Pierde un poco de tiempo
Apaga el televisor y habla. Escucha tu música preferida

Aprende algo que siempre deseaste

Llama a tus amigos por teléfono. Haz un pequeño cambio en tu vida
Haz una lista de las cosas que haces bien. Ve a la biblioteca y escucha el silencio
Cierra los ojos e imagina las olas de la playa. Hazle sentir bienvenido a alguien

Dile a las personas amadas cuánto las quieres

Dale un nombre a una estrella
Sabe que no estás solo
Piensa en lo que tienes
Hazte un regalo
Planifica un viaje
Respira profundo
Cultiva el amor

POR ÚLTIMO... SONRÍE

VERBOS EN INFINITIVO PRESENTES EN EL ÁRBOL DE NAVIDAD	IMPERATIVO INFORMAL (TÚ)	IMPERATIVO FORMAL (USTED)
REÍR	<i>ríe</i>	<i>ría</i>
PERDONAR <i>perdona</i>		
RELAJAR(SE)		

PEDIR ayuda		
HACER un favor		
DELEGAR ideas		
EXPRESAR lo tuyo		
ROMPER un hábito		
HACER una caminata		
SALIR a correr		<i>salga</i>
PINTAR un cuadro		
SONREIR a tu hijo		
PERMITIR(TE) brillar		
MIRAR fotos viejas		
LEER un buen libro		<i>lea</i>
CANTAR en la ducha		
ESCUCHAR a un amigo		
ACEPTAR un cumplido		
AYUDAR a un anciano		
CUMPLIR con tus promesas		
TERMINAR un proyecto deseado		
SER un niño otra vez		<i>sea</i>
ESCUCHAR la naturaleza		
MOSTRAR tu felicidad		
ESCRIBIR un diario		
TRATAR(TE) como un amigo		
AMAR a los animales		
HACER un álbum familiar		<i>haga</i>
DAR(TE) un baño prolongado		
DEJAR que alguien te ayude		
No PREOCUPARSE	<i>No te preocupes</i>	<i>No se preocupe</i>
MIRAR una flor		
PERDER un poco de tiempo		
APAGAR el televisor		
HABLAR		
ESCUCHAR tu música preferida		
APRENDER algo		
LLAMAR a tus amigos		
HACER un pequeño cambio		
HACER una lista		
IR a la biblioteca		<i>vaya</i>
ESCUCHAR el silencio		
CERRAR los ojos		
IMAGINAR las olas		
HACER SENTIR		
DECIR(LE) que lo quieres		
DAR(LE) un nombre		<i>dele</i>
PENSAR en lo que tienes		

Documento facilitado por Concepción Matute Cuartero y traducido por GLS Servicios Lingüísticos

SABER que no estás sólo	<i>sepas</i>	<i>sepa</i>
HACER(TE) un regalo		<i>hágase</i>
PLANIFICAR un viaje		
RESPIRAR profundo		
CULTIVAR el amor		
SONREÍR		

1. ¿A usted la ópera?
2. A mis amigos y a mí el fútbol.
3. ¿A vosotros este tipo de espectáculos?
4. Me han dicho que a usted bailar el tango.
5. A mis padres no que salga contigo.
6. no les escribir postales cuando van de vacaciones.
7. nos los restaurantes exóticos.
8. ¿..... os comer en restaurantes?
9. te mucho Julio Iglesias, ¿verdad?
10. Señor Hidalgo, ¿..... le las ostras?

Verbos ser e estar (Nível B1)

1. Faz um círculo à volta da forma verbal correcta

1. He comido demasiado hoy y (soy / estoy) muy pesado.
2. ¿Qué te pasa? ¿No sabes qué hacer? ¿ (eres / estás) aburrida?
3. Ayer Jorge no (era / estaba) muy católico, porque le dolía un poco la cabeza.
4. Irlanda (es / está) un país muy católico.
5. ¿ (eres / estás) lista, cariño? ¡Vamos a llegar tarde al cine!
6. El ratón (es / está) muy listo y ha hecho un agujero en la puerta para comer el queso.
7. El niño (es / está) entretenido haciendo un rompecabezas, y por eso no lo oyes.
8. Comer un diente de ajo en ayunas cada día (es / está) buenísimo para la circulación.
9. Mi abuela (es / está) muy buena y la quiero muchísimo.
10. Mi abuela no (es / está) buena y la hemos llevado al hospital.
11. ¡La hermana de Carlos (es / está) muy buena! ¡Todos los chicos van detrás de ella!
12. El edificio se derrumbó por la explosión, pero todos los habitantes (son / están) vivos.
13. Los colores que has elegido para pintar el salón (son / están) demasiado vivos.

2. Completa com a forma adecuada dos verbos ser ou estar:

- La mesa cuadrada
La mesa sucia
Juan médico
Juan en la cama
La Paz la capital de Bolivia
Bilbao en el norte de España
La habitación grande
La habitación desordenada
¿Qué hora?

Ese bar muy barato
 Antonio en Estados Unidos
 Andrew de Estados Unidos
 Mi coche roto
 Mi coche pequeño y fácil de aparcar
 ¿Esta silla libre?
 Esa silla no cómoda
 ¿Pepe no con ellos?
 Jesús ya no amigo mío

3. Indica se as seguintes palabras ou construcións se constroem só com **ser**, só com **estar** ou com ambos os verbos:

	SER	ESTAR	SER/ESTAR
de vacaciones			
de ecuador			
cerca			
enfermo			
alegre			
una mujer			
contentas			
mecánico			
lista			
socialista			
en la cocina			
cansados			
casados			
tranquilo			
aburrido			
bien			
a 15 de abril			
de madera			
feliz			
de buen humor			
escuchando música			
de acuerdo			
fiel			
demasiado grande			
muerta			
importante			
preocupado			
averiado			
celoso			
mal			
distraído			

Documento facilitado por Concepción Matute Cuartero y traducido por GLS Servicios Lingüísticos

budista			
seguro			
triste			
de pie			
bailando			
pálido			
inteligente			
preocupadas			

Pronomes complemento directo e indirecto (Nivel B1)

Substitui os substantivos pelos pronomes complemento correspondentes:

Doy una pera a María doy
Regalas unos libros a mi hermana y a mí regalas
La abuela cuenta un cuento a sus nietos La abuela cuenta
Compramos a usted y a sus socios la mercancía compramos
Sólo presto mis discos a ti para el fin de semana Sólo presto para el fin de semana
La dependienta vende una televisión a mí La dependienta vende
Usted envía una carta a su familia Usted envía
Recuerdo a los niños que deben lavarse las manos recuerdo
Digo la verdad a quienes quieren escucharla digo
A ti y a Sebastián no voy a explicar el tema No voy a explicar

Interrogativos (Nivel B1)

Completa as frases com o pronome interrogativo adecuado:

1. ¿A hora llegan los invitados?
2. ¿..... te gusta la carne? ¿Poco hecha o bien hecha?
3. ¿..... volverás? ¿mañana o pasado mañana?
4. ¿..... volverás? ¿en metro o coges el coche?
5. ¿Para Es toda esta comida? ¿A cuánta gente has invitado?
6. ¿..... no vienes? ¿Tienes demasiado trabajo?
7. ¿..... cuesta la merluza?
8. ¿De estáis hablando? ¿Otra vez de fútbol?
9. ¿..... es la verdadera razón por la que te fuiste de la empresa?
10. ¿Hasta estás de vacaciones?

Apócopos (Nivel B1)

Preenche os espaços vazios com a forma adequada do adjectivo proposto:

1. Hoy hace muy (bueno) día
2. Ayer hizo muy (malo) Tiempo
3. Velázquez es un (grande) pintor barroco.
4. Creo que es una (bueno) ocasión para ti.
5. (Santo) Isidro es el patrón de Madrid.
6. La gente suele comprar en los (grande) almacenes.
7. Hay que tener cuidado con las (malo) compañías.
8. El Escorial es una (grande) obra arquitectónica

9. He tenido (malo) suerte con este coche.

10. (Santo) Teresa de Jesús fue una excelente escritora.

O género (Nível B1)

Preenche os espaços vazios com a forma feminina ou masculina correspondente, segundo seja a forma da palavra proposta. Em algum caso podem ser iguais:

padre		condesa	
cocinera		homicida	
príncipe		alumno	
enfermero		poeta	
marido		perra	
novia		duquesa	
macho		diosa	
diputado		estudiante	
judío		pianista	
actriz		juez	
profesor		sacerdotisa	
cliente		presidente	
modelo		niño	
hombre		sastre	
flautista		profeta	
psiquiatra		paciente	
héroe		reina	
inglesa		caballo	
testigo		analista	
jefe		jinete	
doña		trapezista	
papisa		secretaria	
pato		ministro	
electricista		abadesa	
elefante		infanta	
catalana		autor	
mamá		intérprete	
leona		padrino	
violinista		emperador	
pintor		zorra	
vaca		carnicero	
belga		peluquera	
mono		enfermo	
hermana		gallo	

Compreensão textual: Apellidos (Nível B1)

Lê o seguinte texto e responde depois às perguntas:

El apellido es algo así como nuestra marca de fábrica, la denominación de origen que nos pegan al nacer, y la gente tiende a sentirse orgullosa de esa fábrica y ese origen. Con la gente que profesa esa veneración hacia el apellido familiar hay que tener cierto cuidado, porque en cualquier momento te suelta la historia de algún abuelo suyo que fue infanzón. En esos casos, lo más prudente es desviar la conversación hacia el tema de los apellidos divertidos y hablar de los ejemplos más famosos: Juan Carlos Primero Rey, Dolores Fuertes de Barriga... Pero, ¿existió alguna vez Dolores Fuertes de Barriga?

Esto viene a cuento porque estoy leyendo algo sobre un político puertorriqueño apellidado Agosto: pienso que sólo le falta llamarse Julio, don Julio Agosto; suena bien, ¿no?, como a personaje de comedia antigua. En un primer momento me extraña que ese hombre pueda llevar en el apellido una hoja de calendario, pero, en realidad, ¿por qué tiene que extrañarme? En el gremio de los actores hay Virginia Mayo, Virginia Abril, Alfredo Mayo... Yo, además, tenía un compañero que se llamaba Marzo, y ¿se acuerdan del ministro Abril Martorell? Si hay tanta gente cuyo apellido es Marzo, Abril o Mayo, ¿por qué alguien no se puede llamar Agosto?

En Filipinas hay apellidos para todos los gustos, y seguro que se encuentran unos cuantos señores llamados Octubre, Noviembre o Diciembre. Digo esto porque en Filipinas, en otra época, los nativos carecían simplemente de apellidos y las autoridades españolas consideraban, muy sensatamente, que un salvaje con apellido sería menos salvaje que un salvaje sin apellidos. Para lograrlo, el procedimiento que utilizaban era expeditivo: los ponían a todos en fila, volcaban el diccionario y repartían los sustantivos como boletos para una rifa. A éstos les toca Cacerola y ése será su apellido, a éstos Animadversión, a aquéllos Tirabuzón...

Aquí, hasta finales del siglo XVIII, cuando un recién nacido aparecía en un portal, se tenía por costumbre ponerle rápidamente un apellido como a los filipinos. Lo normal era adoptar el nombre de la inclusa o asignarle el siempre socorrido Expósito... Y lo que está claro es que nadie puede asegurar que entre sus antepasados no se encuentren unos cuantos expósitos.

	Verdadero	Falso
La herencia del pobre es el apellido		
En España un ministro se llamaba Agosto		
Un político costarricense se apellida Abril		
Hay algunos actores conocidos que llevan apellido de calendario		
La gente se siente orgullosa de su apellido		
En Filipinas, antiguamente, los nativos no tenían nombre		
En Filipinas hay mucha variedad de apellidos		
Algunos apellidos filipinos provienen de adjetivos del diccionario		
Para dar apellido a los filipinos, la Administración española utilizaba el calendario		
Hasta principios del XVIII, era normal en España dar el nombre de Expósito a los niños abandonados		

Compreensão textual: História da roupa (Nível B1)

Lê o seguinte texto e depois responde às perguntas:

El hombre es el único animal racional, y no sabemos si esa será la explicación de que sea el único que se viste. Desde el principio de los tiempos hasta nuestros días, su vestimenta ha sufrido numerosas transformaciones que, en la mayoría de los casos, han sido debidas al descubrimiento de nuevos tejidos y materiales e, indudablemente, a las tendencias que dictan los diseñadores y la moda en general.

Bolso: Usado por los romanos, que lo llamaban “bursa”, en el siglo I a. de C. era una simple bolsa. Con el paso del tiempo fue convertido en un accesorio exclusivamente femenino. Tras la Segunda Guerra Mundial, cuando la mujer comenzó a incorporarse al mundo laboral, se pusieron de moda las bandoleras para tener libres las manos.

Botones: Utilizados desde la prehistoria, pero fabricados en serie desde el siglo XII. Siempre presentes en el vestuario masculino. Durante la Edad Media eran de cuerno o de cristal. Perdieron su rigor útil y ganaron en estética cuando la alta costura los feminizó a partir de 1930. Resinas sintéticas fueron las culpables de poder fabricar botones de cualquier forma y del color más insospechado.

Blusa: En el siglo XV a. de Cristo las mujeres ya utilizaban blusas ceñidas con un cinturón. Durante varios siglos fue la prenda de las campesinas, y en el siglo XX fue relevada por otra más ligera para acompañar a los primeros trajes femeninos. La aparición de las blusas escotadas en 1913 hizo que se llamasen camisas de neumonía.

Bragueta: Inventada en Francia en el siglo XV, originalmente no llevaba botones; se trataba de un triángulo de tela que se ataba con un lazo y que servía para guardar las monedas.

Calzoncillos: Hasta 1920 los hombres los llevaban largos. En el año 1939 nació el slip en Estados Unidos. Curiosamente, el 70% son comprados por mujeres.

Camisa: Creada por los griegos en el siglo V a. de C. Desde entonces sus formas, tejidos y colores han ido cambiando constantemente. Fue la prenda de los proletarios durante mucho tiempo, por lo que los burgueses la ocultaban, pero actualmente su uso está asociado a la respetabilidad y la elegancia. Como curiosidad, IBM obligó a sus empleados a llevar siempre camisa blanca como símbolo de la honestidad de la compañía.

Corbata: Su origen se encuentra en 1668, cuando Luis XIV hizo llegar a Francia un regimiento de tropas mercenarias croatas que transportaban una tira alrededor del cuello. A los franceses les gustó y continuaron esa moda integrándola en su vestuario; dos siglos después, los dandys ingleses crearon el nudo. Símbolo de la respetabilidad burguesa hasta los años cincuenta del siglo XX, después eclipsada por los jerseys de cuello vuelto, pero en la década de los ochenta volvió a todo su esplendor. En la actualidad, 600 millones de hombres se la anudan diariamente.

Chaleco: También surgió bajo el reinado de Luis XIV. En sus comienzos llevaba encajes con escenas inspiradas en la actualidad política y social del momento. Tras decaer su uso en los años cuarenta, la moda regresó tímidamente a finales de los ochenta.

Chaqueta: Nació en el siglo XVIII en Francia como una prenda para montar a caballo, de ahí la raja situada en la espalda. En 1860 Napoleón la hizo más sobria, y en los años cincuenta los modistos la liberaron de la rigidez de su corte inicial.

Falda: La primera falda, de piel, apareció hace ya 600.000 años, y desde entonces esta prenda nunca ha abandonado a la mujer. En el año 1915 la moda enseñó los tobillos femeninos, pero la auténtica revolución llegó en 1965 gracias a Mary Quant, con el lanzamiento de la minifalda.

Fular: Con una finalidad higiénica en sus orígenes, servía también para protegerse del frío. Durante el imperio bizantino alcanzó una finalidad estética y eran lucidos sobre el hombro o el brazo izquierdo. Durante la Edad Media, su color reflejaba la condición social de quien lo llevaba. En la época del Renacimiento, las italianas lo utilizaban como un objeto exclusivamente ornamental y comenzaron a ser muy estimados los que estaban confeccionados en seda.

Guantes: Los mitones, primera prenda para proteger las manos del frío, apareció en el norte de Europa hace diez mil años. En las pirámides egipcias se encontraron los primeros guantes, cuya finalidad era, fundamentalmente, estética. En su origen eran un accesorio dedicado al mundo masculino, pero más tarde fueron imprescindibles para el femenino, ya que hasta el siglo XIX una mujer decente nunca salía a la calle sin llevar guantes puestos.

Medias: Las mujeres las usan desde el siglo XVI. Eran de lana o seda hasta la invención del nilón, en 1939. En 1968 llegó un duro rival con los leotardos confeccionados en nuevos materiales, como lycra y poliamida.

Pantalón: Su nombre se le atribuye a san Pantaleón, médico, mártir del siglo IV y patrón de Venecia. Ya hace 4.000 años los nómadas de Centroeuropa llevaban bombachos atados a la cintura. Pero el pantalón, tal como lo conocemos hoy en día, apareció en 1830. En 1860 se creó el vaquero o jean por el bávaro emigrado Levi Strauss, en San Francisco, durante la fiebre del oro.

Paraguas: Su uso comenzó en Mesopotamia, hace 3.400 años, como parasol. En la antigua Grecia las mujeres ya lo usaban para resguardarse de la lluvia. Los hombres lo empezaron a utilizar en el siglo XVIII.

Sujetador: Las primeras en utilizarlo fueron las mujeres cretenses, unos 1.700 años a. de C. Pero el sujetador, tal y como lo conocemos hoy, es reciente; nació en 1914, pero su uso se generalizó en los años cincuenta. Después, con la influencia del movimiento beatnik y la moda de lo natural, tuvo cierto retroceso, recuperado en los últimos años para convertirse en la estrella de la lencería femenina. Últimamente ha habido innovaciones con esta prenda, como el Wonderbra.

Traje de chaqueta: Inventado por un sastre inglés en París en 1881, en 1914 se convirtió en el uniforme urbano de las mujeres. En 1954 Coco Chanel creó un modelo idóneo para todas las situaciones, con lo que se convirtió en la versión masculina.

Zapatos: Unas sandalias de papiro encontradas en Egipto, que datan del 2000 a. de C., son el antecedente más remoto. Los primeros zapatos como tales son unos de tipo mocasín hallados en Babilonia y que tienen una antigüedad de 3.600 años.

1. Los botones se fabricaron en serie a partir de:
el siglo XII la Segunda Guerra Mundial 1930
2. La bragueta en su origen servía para guardar las monedas:
verdadero falso
3. En 1915 las medias eran de:
seda lana nilón
4. En 1915 apareció la minifalda:
verdadero falso
5. Las primeras que usaron el sujetador fueron las mujeres:
griegas cretenses chipriotas
6. Las mujeres empezaron a usar el paraguas en el siglo XVIII:
verdadero falso
7. En Egipto los guantes se usaban:
para protegerse del frío para trabajar con finalidad estética
8. La chaqueta en Francia era una prenda para:
jugar al golf montar a caballo ir a la iglesia
9. Hasta 1939 los hombres llevaban los calzoncillos largos:
verdadero falso
10. El chaleco se usa mucho en los años cuarenta
verdadero falso
11. La empresa IBM obligó a sus empleados a llevar calzoncillos blancos
verdadero falso
12. ¿Quiénes crearon el nudo de la corbata?
los ingleses los croatas los franceses
13. Durante siglos, la blusa fue una prenda de:
campesinas burguesas aristócratas
14. El traje de chaqueta fue inventado por Coco Chanel
verdadero falso

15. Hasta el siglo XIX una mujer no podía salir sin:
medias bolso guantes

16. En la Edad Media el color de los guantes reflejaba la condición social de las personas:
verdadero falso

17. El nombre del pantalón se atribuye a:
San Patricio San Pancracio San Pantaleón

18. El vaquero se creó en 1830:
verdadero falso

19. El antecedente más remoto de los zapatos data del 3600 a.C.
verdadero falso

20. El bolso era usado por los griegos en el siglo I a.C. y lo llamaban “bursa”:
verdadero falso

Compreensão textual: Bebidas refrescantes (Nível B1)

Lê o seguinte texto e responde depois às perguntas:

Zumo de verduras

Son una magnífica opción para tomar como aperitivo o incluirlos en nuestra dieta comoun plato más. Aunque los preparados en casa son los únicos que garantizan su calidad nutritiva, cada vez son más los establecimientos que incluyen en sus cartas zumos naturales preparados al momento.

La cantidad ideal es de dos zumos al día. Aunque tomar sus ingredientes en su estado“puro”, es decir, crudos, nos aportará los mismos nutrientes, además de añadir la fibra que se pierde en el licuado, está claro que es mucho más rápido y cómodo tomarnos un zumo de zanahorias que masticar 400 g. de esta hortaliza.

Pueden crearse variadas combinaciones de hortalizas, por colores o sabores, que no harán más que beneficiar nuestra salud. Las hortalizas como la cebolla y las de hoja verde suelen combinarse con otras más dulces, pues tienen un sabor muy fuerte.

El zumo de zanahoria, por ejemplo, es un potente antioxidante y depurador. Además, ayuda a regenerar los glóbulos rojos y es buenísimo para la piel. Rico en betacaroteno, ácido fólico, vitamina C, magnesio, calcio y potasio.

Zumo de frutas

Como ocurre con los zumos de verdura, no pueden compararse los beneficios de un zumo natural preparado en casa con los de uno comercializado ya envasado, con una cantidad mucho mayor de azúcar.

Teniendo en cuenta que la mayoría de los zumos envasados aportan más azúcar que otra cosa y sólo contienen un porcentaje variable de fruta, es evidente que los naturales son la opción más recomendable.

La combinación de frutas es, como en el caso de las hortalizas, tan variable como sabrosa.

Sin embargo, debemos tener en cuenta que no se recomienda abusar de ellos, pues contienen una cantidad considerable de azúcares naturales; precisamente son ellos los que aportan energía con su consumo. Por eso lo mejor es combinarlos con los de hortalizas.

El zumo de piña es, como el de naranja, uno de los más fáciles de encontrar ya preparados. Pero recién hecho es un zumo mucho más espeso, dulce y con un aroma delicioso. Contiene muchos azúcares naturales, es vigorizante y rico en betacarotenos, ácido fólico, vitamina C, bromelina, calcio, magnesio y potasio.

El agua, el mejor remedio para la sed

Puestos a elegir, beber agua es la mejor manera de saciar la sed.

Nuestro cuerpo necesita reponer el líquido que pierde, que es mucho más abundante en los meses de verano. Por lo tanto, ahora se hace más necesario que nunca beber un mínimo de un litro y medio de agua al día, y mejor más.

Observando el aspecto de la orina podemos saber si consumimos suficientes líquidos. Un color amarillo pálido indica una hidratación adecuada, y orinar de forma frecuente, poca cantidad y con un color más oscuro y olor intenso es un claro signo de que

consumimos menos líquido del necesario. Es momento de corregir nuestros hábitos, aprovechando el verano.

1. ¿Cuál es la cantidad ideal de zumos al día?:
2. ¿A qué nos ayuda el zumo de zanahoria?:
3. Las hortalizas de sabor muy fuerte suelen combinarse con otras más...
amargas dulces ácidas
4. Los zumos de fruta envasados contienen una mayor cantidad de...
fruta acidez azúcar pulpa
5. Los zumos envasados que más se encuentran en los comercios son...
piña y melocotón piña y manzana naranja y melocotón naranja y piña
6. ¿Cómo es el zumo de piña recién hecho?
7. ¿Cuándo pierde más líquido nuestro cuerpo?
8. ¿Cómo podemos saber si consumimos suficientes líquidos?